CADERNOS MACAMBIRA

ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.10, n.1, 2025. https://doi.org/10.59033/cm.v9i1.1881.

ARTIGO / ARTICLE

Diagnóstico de uma Escola de Tempo Integral em Guanambi, Bahia: análise de 2025 em relação à 2022

DIAGNOSIS OF A FULL-TIME SCHOOL IN GUANAMBI, BAHIA: ANALYSIS OF 2025 IN RELATION TO 2022

Agta Soares Ladeia[1]*, Kauana de Carvalho Santos[2], Raiane dos Santos Souza[3], Alynne Gomes de Jesus[4], Jane Geralda Ferreira Santana[5]

[1] Licencianda em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Guanambi. *Autora correspondente: agtamoreira815@gmail.com.

[2] Licencianda em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Guanambi.

[3] Licencianda em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Guanambi.

[4] Mestra em Produção Vegetal no Semiárido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Campus Guanambi. Professora do Colégio Estadual de Tempo Integral Professora Beatriz Gomes e Souza de Barros, Supervisora do PIBID.

[5] Mestra em Ciências. Professora pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Guanambi. Coordenadora de área do PIBID 2024-2026.

Recebido: 07/10/2025 - **Revisado**: 23/12/2025 - **Aceito**: 30/12/2025 - **Publicado**: 31/12/2025

RESUMO: O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), criado pela CAPES em 2007, busca aproximar a formação inicial docente da realidade escolar, promovendo a integração entre a educação superior e a básica. Este estudo tem como objetivo analisar comparativamente os diagnósticos institucionais realizados em 2022 e 2025 no Colégio Estadual de Tempo Integral Professora Beatriz Gomes e Souza de Barros (CETIPBGSB), escola-campo do PIBID vinculada ao IF Baiano Campus Guanambi. Atualmente, a instituição acolhe 16 bolsistas das licenciaturas em Ciências Biológicas e Química, que desenvolvem atividades de observação, diagnóstico e intervenção pedagógica. A pesquisa, de caráter descritivo e comparativo, baseou-se na análise documental de dois diagnósticos elaborados pelos bolsistas, organizados nas dimensões de organização geral, estrutura administrativa e proposta pedagógica. Os resultados evidenciam a manutenção do perfil de escola de Ensino Médio, com ampliação de matrículas, melhoria nas condições estruturais e manutenção de bom desempenho no IDEB. Verificou-se ainda a incorporação de práticas pedagógicas inovadoras, como metodologias ativas e uso de inteligência artificial, bem como avanços no atendimento educacional especializado. Em contrapartida, persistem desafios relacionados à infraestrutura e à inclusão plena de estudantes com necessidades específicas. Conclui-se que o PIBID contribui significativamente para a formação dos licenciandos e para o fortalecimento da prática pedagógica da escola parceira, constituindo-se como espaço de reflexão e aperfeiçoamento da docência. O estudo oferece subsídios para o aprimoramento de políticas de formação e para a consolidação da educação em tempo integral.

Palavras-Chave: PIBID. Educação básica. Projeto político-pedagógico. Gestão escolar.

ABSTRACT: The Institutional Scholarship Program for Teaching Initiation (PIBID), created by CAPES in 2007, aims to strengthen initial teacher education by integrating higher

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Internacional Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International

education with basic education. This study aims to comparatively analyze the institutional diagnoses carried out in 2022 and 2025 at the Colégio Estadual de Tempo Integral Professora Beatriz Gomes e Souza de Barros (CETIPBGSB), a partner school of PIBID linked to IF Baiano Campus Guanambi. Currently, the institution hosts 16 scholarship holders from the undergraduate programs in Biological Sciences and Chemistry, who develop activities focused on observation, diagnosis, and pedagogical intervention. The research, descriptive and comparative in nature, was based on document analysis of two diagnostic reports prepared by the scholarship holders, organized into three dimensions: general organization, administrative structure, and pedagogical approach. The results indicate the maintenance of the school's high school profile, an increase in enrollment, improvements in infrastructure, and consistent performance in the IDEB index. Moreover, innovative pedagogical practices such as active methodologies and the use of artificial intelligence have been incorporated, alongside advances in special educational services. However, challenges related to infrastructure and the full inclusion of students with specific needs persist. It is concluded that PIBID significantly contributes to the professional development of pre-service teachers and strengthens pedagogical practices within partner schools, providing a space for reflection and continuous teaching improvement. This study offers insights for enhancing teacher education policies and consolidating full-time education.

Keywords: PIBID. Basic education. Political-pedagogical project. School management.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), criado em 2007, busca elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica. De acordo com a portaria 90 de 24 de março de 2024, é um programa executado pela Coordenação de aperfeiçoamento de Pessoal de Nível superior (CAPES), que destaca a contribuição para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

O Colégio Estadual de Tempo Integral Professora Beatriz Gomes e Souza de Barros (CETIPBGSB), que até 4 de agosto de 2025 denominava-se Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães (CMLEM), situado em Guanambi/BA, desde o ano de 2012 é escola-campo do PIBID do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia (IF) Baiano *Campus* Guanambi, constituindo-se em um espaço de acolhimento, aprendizado e formação prática para os licenciandos dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Química. Atualmente, essa instituição abriga 16 bolsistas de iniciação à docência, distribuídos equitativamente entre as duas licenciaturas. Nesse ambiente, os estudantes realizam diagnósticos

institucionais e vivenciam experiências que articulam a teoria aprendida nas licenciaturas com a realidade escolar.

Nóvoa (2009) anuncia a necessidade de uma revolução no campo da formação de professores, destacando que nada substitui um bom professor: “É no coração da profissão, no ensino e no trabalho escolar que devemos centrar nosso esforço de renovação da formação de professores” (Nóvoa, 2009, p.204). Assim, o PIBID valoriza a construção do conhecimento prático e coloca o licenciando como protagonista no processo de ensino-aprendizagem, proporcionando experiências ricas e diversificadas para os futuros profissionais da educação. Ao adentrar na escola de Educação Básica os bolsistas de iniciação à docência realizam a atividade de diagnóstico institucional, orientados pela coordenação de área – vinculada ao IF Baiano *Campus* Guanambi e pela supervisão, função ocupada por professoras da escola campo. Esse diagnóstico busca compreender a dinâmica escolar e alicerçar atividades do subprojeto a serem realizadas na escola.

Apesar da relevância do PIBID e de sua contribuição para a formação docente, ainda são escassos estudos que analisem de forma comparativa as transformações ocorridas em escolas-parceiras ao longo do tempo, evidenciando mudanças, permanências e desafios. Essa lacuna torna-se mais evidente quando se considera a necessidade de compreender como as práticas institucionais e pedagógicas se reorganizam diante das novas demandas educacionais.

Diante dessa lacuna, pergunta-se: quais mudanças ocorreram no cenário escolar do Colégio Estadual de Tempo Integral Professora Beatriz Gomes e Souza de Barros entre os diagnósticos realizados em 2022 e em 2025 no âmbito do PIBID?

O presente trabalho busca analisar comparativamente os perfis e transformações identificados nesses dois momentos de diagnóstico, organizados nas dimensões de organização geral, estrutura administrativa e proposta pedagógica.

Dessa forma, a análise também tem como objetivo identificar, de maneira crítica e processual, os avanços, os retrocessos e os desafios do cenário educativo, considerando cada aspecto e particularidade do ensino.

Cadernos Macambira - ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.10, n. 1, p. e010011881, 2025.
https://doi.org/10.59033/cm.v10n2.1881

A relevância deste estudo está em oferecer subsídios para a compreensão das dinâmicas escolares em instituições parceiras do PIBID, contribuindo não apenas para a formação dos licenciandos, mas também para o fortalecimento de práticas pedagógicas mais contextualizadas, inclusivas e alinhadas às demandas contemporâneas da Educação Básica.

METODOLOGIA

A pesquisa adotou uma abordagem comparativa e descritiva, com foco na análise do perfil pedagógico e institucional do Colégio Estadual de Tempo Integral Professora Beatriz Gomes e Souza de Barros (CETIPBGSB) em dois períodos distintos (2022 e 2025). O estudo foi desenvolvido nessa instituição, anteriormente denominada Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães (CMLEM), localizada em Guanambi/BA, que mantém parceria com o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do IF Baiano *Campus* Guanambi.

Foram utilizados dois documentos complementares: a Caracterização Pedagógica de 2022, com coleta de dados realizada entre 08/11/2022 e 29/12/2022, e o Roteiro para Realização de Diagnóstico – PIBID de 2025. Ambos foram realizados pelos bolsistas de iniciação à docência do PIBID e organizados em três dimensões de análise: organização geral, estrutura administrativa e proposta pedagógica.

A coleta de dados de 2022 foi realizada a partir de um roteiro semiestruturado, que contemplou observação da estrutura escolar, entrevistas com a equipe de gestão pedagógica e administrativa, além da análise de documentos institucionais. Já o diagnóstico de 2025 seguiu a estrutura do Roteiro para Execução de Diagnóstico – PIBID, incluindo também informações coletadas junto à comunidade escolar.

A análise envolveu leitura sistemática, categorização e comparação dos resultados, possibilitando a identificação de avanços, retrocessos e continuidades no cenário escolar. Essa estratégia de análise justifica-se pelo objetivo do estudo, pois permite compreender de forma crítica e processual as transformações ocorridas na instituição e sua relação com o papel do PIBID na formação docente e no fortalecimento da educação em tempo integral.

Cadernos Macambira - ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.10, n. 1, p. e010011881, 2025.
https://doi.org/10.59033/cm.v10n2.1881

Conforme apontam Holanda e Soares (2024), a efetividade da educação em tempo integral depende de financiamento adequado, valorização docente, escuta das comunidades escolares e superação das lógicas meritocráticas e tecnocráticas que sustentam a segmentação da oferta educacional. Isso destaca a necessidade de diagnósticos que levem em conta as diversas dimensões da realidade escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Organização geral

Luck (2009) afirma que a organização e a gestão escolar não devem ser vistas apenas como uma questão administrativa, mas como parte essencial do processo educativo, influenciando diretamente os resultados pedagógicos e o desempenho dos estudantes.

Com base no diagnóstico realizado em 2022, o CMLEM possuía apenas uma etapa de ensino, que é o Ensino Médio. Em relação ao diagnóstico realizado em 2022, atualmente a instituição CETIPBGSB continua a ofertar exclusivamente o Ensino Médio, com uma turma experimental em tempo integral para a primeira série do Ensino Médio, iniciada em 2025. Essa turma tem 7 horas diárias de aula, das 7h às 15h, podendo, posteriormente, chegar a até 9 horas de duração.

Com relação ao alunado, de acordo com Souza *et al*. (2023), o CMLEM possuía 1015 alunos matriculados no ano de 2022. Em 2025, houve um acréscimo de, aproximadamente 14% de modo que a instituição possui um total de 1160 alunos distribuídos nos turnos matutino e vespertino, contemplando turmas do primeiro, segundo e terceiro anos. O horário de funcionamento da escola, que permaneceu sem alterações, se inicia às 7h e vai até 11h40 no período da manhã, retomando às 13h10 e encerrando às 17h40 à tarde. O atendimento ocorre de forma ininterrupta, das 7h10 às 17h40.

As aulas são distribuídas em dois turnos: matutino, das 7h10 às 11h40, e vespertino, das 13h10 às 15h40, com duração de 50 minutos cada. Há intervalos das 8h50 às 9h10 pela manhã e das 14h50 às 15h10 à tarde.

Os alunos da escola são oriundos majoritariamente de Guanambi (cerca de 80%), além de distritos como Ceraíma, Mutans e Morrinhos, bem como de

Cadernos Macambira - ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.10, n. 1, p. e010011881, 2025.
https://doi.org/10.59033/cm.v10n2.1881

áreas rurais e cidades vizinhas, incluindo Matina, Candiba, Urandi, Carinhanha e Iuiú. O nível socioeconômico predominante entre os estudantes e suas famílias é de classe média e baixa. Em relação ao diagnóstico realizado no ano de 2022, os dados foram relativamente semelhantes, havendo diferença apenas no nível socioeconômico, que antes se mostrava mais heterogêneo.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) é apresentado como um instrumento de avaliação que reúne dados sobre a realidade educacional brasileira e possibilita a formulação de políticas públicas voltadas para a melhoria da qualidade do ensino. Esse indicador foi criado em 2007 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e harmoniza taxas de aprovação, evasão e repetência com o desempenho dos alunos em exames padronizados, como a Prova Brasil, possibilitando acompanhar a evolução do sistema educacional. Entre os principais objetivos do IDEB, está o de identificar falhas e potencialidades do processo escolar, permitindo às instituições orientarem seu planejamento pedagógico e enfrentar deficiências relacionadas ao projeto político-pedagógico, à organização da escola e ao desempenho dos estudantes, sempre com vistas à melhoria da qualidade da educação básica (Barbosa; Mello, 2015).

Nesse contexto, o nível de conhecimento da instituição é avaliado pelo IDEB, que é calculado a partir do desempenho dos estudantes nas avaliações do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e a taxa de aprovação, no qual o CMLEM de Guanambi/BA obteve, em 2019, a nota 4,8, superando a meta projetada de 3,9 para tal ano, bem como as médias do Estado da Bahia (3,2) e do Brasil (3,9). Já em 2021, a escola não gerou índice em razão de a quantidade de discentes participantes não atingir o mínimo exigido, devido às dificuldades impostas pela pandemia Covid 10 e pela adoção de estudos síncronos e assíncronos. No entanto, em 2023, o colégio alcançou a nota 4,8, ficando acima da média estadual (3,9), considerando que a nota máxima é 10 (Sousa *et al.*, 2023).

Esse resultado evidencia bom desempenho da instituição, principalmente ao considerar a rede estadual da Bahia, o que se apresenta como uma oportunidade para destacar a relação com políticas de incentivo à qualidade da educação, a exemplo do PIBID que tem por finalidade fomentar a iniciação à

Cadernos Macambira - ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.10, n. 1, p. e010011881, 2025.
https://doi.org/10.59033/cm.v10n2.1881

docência, contribuindo para o fortalecimento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira (Brasil, 2024**).**

A estrutura física da escola conta com salas de aula, biblioteca, laboratório, auditório, banheiros para alunos, professores e funcionários, coordenação, sala dos professores, direção, refeitório, quadra, campos de futebol, pátio e estacionamento, estando atualmente passando por uma reforma. Conforme informações disponibilizadas pelo portal ba.gov (Bahia, 2025), foi autorizada a obra do CETIPBGSB, com investimento de R$ 18.467.374,99, contemplando a construção de um bloco com 10 salas de aula, guarita, a adaptação do restaurante estudantil para 200 lugares e a reforma do prédio já existente, visando oferecer melhores condições de infraestrutura e conforto a estudantes e professores.

O corpo docente é composto por aproximadamente 40 professores, todos com formação específica em nível de graduação, além de pós-graduação, mestrado e doutorado. Em comparação, no ano de 2022 a instituição contava apenas com 37 docentes, dos quais 27 são especialistas, 9 possuem mestrado e 1 possui doutorado. A direção também possui formação superior específica, embora em 2022 não houvesse informação sobre a formação do gestor. Esses profissionais são efetivos em relação ao vínculo com a instituição. Além disso, há quatro funcionários responsáveis pelos serviços gerais, como limpeza.

Em relação aos recursos didáticos, a escola conta com TVs Smart em todas as salas, sendo que no ano 2022 essas já estavam presentes nas salas de aulas. A climatização está disponível apenas no segundo andar, pois a infraestrutura elétrica da instituição não suporta a climatização de todos os andares. Na caracterização pedagógica de 2022, essa informação não havia sido mencionada.

A escola mantém vínculos com a comunidade externa por meio da realização de eventos e parcerias, convidando profissionais de diversas áreas, como professores, psicólogos, advogados e terapeutas, para participarem de palestras e culminâncias de projetos.

Por ser uma instituição estadual, a escola não possui convênios. No entanto, oferece Atendimento Educacional Especializado (AEE), contando com

seis técnicos que prestam suporte a alunos com necessidades educacionais especiais, incluindo estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), entre outros.

Estrutura Administrativa

A escola segue o calendário unificado da rede estadual de educação, que define um mínimo de 200 dias letivos anuais. Cada unidade didática tem, em média, 70 dias, e reposições são feitas quando necessário para garantir o cumprimento do cronograma.

O planejamento escolar é estruturado por área de conhecimento, com reuniões específicas para cada grupo de docentes ao longo da semana. Há tanto planejamentos coletivos quanto individuais, sendo obrigatória a participação dos professores de 40 horas semanais nos encontros individuais. Durante a jornada pedagógica, são definidos os projetos anuais por área. Em 2025, foram estabelecidos os seguintes projetos: "Semana do Ser e Conviver" (Linguagens), "Feira de Ciências" (Ciências da Natureza) e "Consciência Negra" (Ciências Humanas).

As reuniões escolares incluem encontros entre pais e mestres no início do ano, reuniões bimestrais dos professores no Conselho de Classe para avaliar o desempenho dos alunos e reuniões do colegiado para discutir questões gerais da comunidade escolar.

Em 2022, a estrutura administrativa do Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães seguia o regimento unificado da rede estadual, com planejamento realizado de forma individual e coletiva, priorizando discussões sobre projetos interdisciplinares e garantindo a aproximação com as famílias por meio de reuniões no início do ano letivo e ao término de cada unidade.

Já em 2025, percebe-se um avanço significativo, com a adoção de formações continuadas que incorporam metodologias ativas, ensino híbrido e, como inovação, o uso da inteligência artificial no processo pedagógico, recurso ausente no modelo de 2022. Esse movimento está em consonância com o que afirmam Franco, Pessoa e Santos (2022), ao destacarem que a formação docente é essencial para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras e integradas às novas tecnologias. Além disso, conforme observam Borges e

Cadernos Macambira - ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.10, n. 1, p. e010011881, 2025.
https://doi.org/10.59033/cm.v10n2.1881

Almeida (2021), o uso de metodologias ativas amplia o protagonismo dos estudantes, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico e significativo.

Assim, a inserção dessas práticas reflete a atualização da escola frente às demandas contemporâneas, ampliando as possibilidades de aprendizagem e alinhando-se às tendências educacionais atuais.

Proposta pedagógica da escola

Segundo Baptista e Quadros (2024) o Projeto Político-Pedagógico deve ser entendido como um instrumento que orienta a prática educativa da escola, articulando seus objetivos, princípios e formas de organização, de modo a garantir que as ações desenvolvidas estejam em consonância com sua função social e formativa. Foi informado que a escola se encontra em processo de reformulação do seu Projeto Político Pedagógico (PPP), impulsionada pelas recentes mudanças do Novo Ensino Médio. O projeto ainda está em reformulação e aguarda revisão para se adequar às novas diretrizes.

O histórico e pressupostos filosófico-pedagógicos da instituição revelam uma proposta educacional crítica e comprometida com a formação cidadã. A tendência pedagógica adotada é socioconstrutivista, com base em uma concepção de mundo e de ser humano voltada para a transformação social. A escola compreende a educação como um processo ativo, em que o estudante assume papel protagonista no próprio aprendizado, alinhado a princípios psicopedagógicos que valorizam a autonomia, o diálogo e a construção coletiva do saber.

O regimento escolar não é elaborado individualmente pela instituição, pois segue o Regimento Unificado das escolas públicas do Estado da Bahia. No que se refere ao planejamento e à avaliação, os instrumentos utilizados pelos docentes incluem provas, testes, trabalhos, projetos e atividades dirigidas. Esses instrumentos são definidos coletivamente em reuniões por área de conhecimento, respeitando a estrutura estabelecida pela rede estadual. O registro das avaliações ocorre por meio do sistema interno da escola, e as correções seguem critérios previamente acordados entre os professores da mesma área.

O Conselho de Classe é realizado ao final de cada unidade letiva e ao final de cada trimestre, com o objetivo de identificar dificuldades de

aprendizagem e traçar estratégias de intervenção. Existem dois tipos de conselho: um com foco no acompanhamento e intervenção durante o ano letivo, e outro decisivo, que analisa a promoção ou retenção dos alunos.

No que diz respeito ao atendimento de alunos com necessidades educacionais especiais, a escola oferece suporte a estudantes com autismo, TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade), deficiência intelectual e cegueira. A equipe de atendimento é composta por seis profissionais contratados via Regime Especial de Direito Administrativo (REDA), com cursos/ formação em Educação Inclusiva, e uma professora efetiva com especialização em Educação Inclusiva, as quais realizam o acompanhamento conforme a demanda na sala de recursos multifuncionais, que conta com materiais adaptados, como jogos, recursos em braile, caixa tátil, jogos matemáticos e de linguagens, onde se trabalha as questões cognitivas, social e emocional.

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) acontece em ambos os turnos. Em situações que exigem acompanhamento contínuo nas salas de aulas, muitas vezes os pais recorrem à promotoria para garantir o direito à assistência individual para o apoio necessário. No diagnóstico realizado em 2022, observou-se que a escola não possuía a sala de recursos multifuncionais, mas realizava o serviço de assistência de modo incipiente, sem os devidos materiais contando apenas com as assistentes contratadas e dentro das possibilidades da Instituição. Isso evidencia um progresso no período atual, já que anteriormente a situação era mais complexa. Vale ressaltar que, para além desse serviço, em ambos os diagnósticos se constatou que os estudantes com necessidades específicas têm as suas atividades e orientações adaptadas pelos professores.

Esse conjunto de ações, ainda que em constante aperfeiçoamento, demonstra o esforço da escola em alinhar sua prática pedagógica aos princípios democráticos. Dessa forma, atende-se, ainda que parcialmente, ao direito assegurado pela Lei de Diretrizes e Bases - LDB 9394/96, no art. 58, quanto aos serviços de apoio especializado, na escola regular (Brasil, 1996).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise comparativa dos diagnósticos realizados em 2022 e 2025 no CETIPBGS indica progressos relevantes na organização da escola, na estrutura

Cadernos Macambira - ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.10, n. 1, p. e010011881, 2025.
https://doi.org/10.59033/cm.v10n2.1881

administrativa e na proposta educacional. O crescimento das matrículas, a expansão do corpo docente, a criação de turmas em tempo integral e a sala de AEE com recursos humanos e materiais evidenciam o compromisso da instituição em atender às necessidades da educação atual.

A inclusão de tecnologias inovadoras e metodologias ativas também fortalece a consonância da instituição com as diretrizes nacionais e o Novo Ensino Médio. Embora tenham sido realizados avanços, ainda há desafios a serem superados, como o aprimoramento da infraestrutura e a consolidação do Projeto Político-Pedagógico, que requerem atenção constante da administração e da comunidade escolar. Nesse sentido, embora se reconheçam essas limitações, elas apontam caminhos que podem subsidiar pesquisas futuras, especialmente no que diz respeito à gestão escolar, ao uso de tecnologias e ao impacto das políticas públicas no cotidiano da instituição.

Para além da contribuição acadêmica deste estudo em oferecer um panorama comparativo que evidencia avanços e fragilidades institucionais, servindo de referência para futuras investigações e práticas pedagógicas, mostra que a participação nos programas de iniciação à docência como o PIBID contribui significativamente para o desenvolvimento da segurança e da identidade profissional docente, ao possibilitar vivências práticas integradas ao processo formativo.

AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)/PIBID. Ao Colégio Estadual de Tempo Integral Professora Beatriz Gomes de Souza e Barros.

REFERÊNCIAS

BAHIA. Governo do Estado. Governo da Bahia entrega obras em escolas e reforça educação em Guanambi. **Portal do Governo da Bahia**, 13 ago. 2025. Disponível em: https://www.ba.gov.br/educacao/noticias/2025-08/2299/governo-da-bahia-entrega-obras-em-escolas-e-reforca-educacao-em-guanambi. Acesso em: 29 set. 2025.

BAPTISTA, Eduardo Alexandre de Lima; QUADROS, Silvia Cristina de Oliveira. Projeto Político Pedagógico: implantação de projetos e gestão de mudanças. **Revista on line de Política e Gestão Educacional** (RPGE), Araraquara, v. 28, n. 00, e023024, 2024. Disponível em:

https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/19724/18946. Acesso em: 29 set. 2025.

BARBOSA, José Márcio Silva; MELLO, Rita Márcia Andrade Vaz de. O IDEB como instrumento de avaliação da aprendizagem escolar: uma visão crítica. **Revista Eletrônica Pesquiseduca,** Santos, v. 7, n. 13, p. 106-123, jan./jun. 2015. Disponível em: https://periodicos.unisantos.br/pesquiseduca/article/view/505/pdf. Acesso em: 29 set. 2025.

BORGES, M. F.; ALMEIDA, M. E. B. Metodologias ativas e recursos digitais para o ensino de L2: uma revisão sobre caminhos e possibilidades. **Revista Interfaces da Educação**, v. 12, n. 36, p. 8–28, 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ides/a/SZ4DcJxBNckLZjPPZjDjYGR. Acesso em: 6 out. 2025.

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 29 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação/Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portaria capes nº 90**, de 25 de março de 2024. Dispõe sobre o regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID. Brasília, DF, 2024. Disponível em: https://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detalhar?idAtoAdmElastic=14542#anchor. Acesso em: 2 out. 2025.

FRANCO, M. A.; PESSOA, A. S.; SANTOS, T. A. Formação docente em metodologias de aprendizagem ativa. Interface – **Comunicação, Saúde, Educação**, v. 26, e210577, 2022. Disponível em: https://www.scielosp.org/article/icse/2022.v26/e210577/pt/. Acesso em: 6 out. 2025.

HOLANDA, Eriwelton Antonio de; SOARES, Antonio Jorge Gonçalves. Perspectivas contemporâneas sobre o “integral” na educação: uma revisão da literatura recente. **SciELO Preprints**, 2024. Disponível em: https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/12979. Acesso em 7 out. 2025.

LÜCK, Heloísa. **Heloísa Lück fala sobre os desafios da liderança nas escolas**. Gestão Escolar, 2009. Disponível em: https://gestaoescolar.org.br/conteudo/787/heloisa-luck-fala-sobre-os-desafios-da-lideranca-nas-escolas. Acesso em: 10 abr. 2025

NÓVOA, A. **Professores: Imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009.

SOUSA, Angeli Silva, *et al*. Caracterização pedagógica do Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães. Congresso de Ensino Pesquisa e Extensão do IF Baiano. **Anais**. 2 a 6 de outubro de 2023.